

Diagnóstico e tratamento de neoplasias malignas do encéfalo: análise epidemiológica na população infanto-juvenil nos últimos 5 anos

Camila Osana Eufrazio Zanoni¹; Mariana Arenas Lira¹; Carolina Kleemann²; Luis Felipe Gomes Grabin¹; Julia Wolff Barretto¹; Daniele Margarita Marani Prá¹.
¹Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba – PR; ²Faculdade Evangélica Mackenzie, Curitiba–PR; ³Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba–PR.
E-mail para contato: camezanoni@gmail.com

INTRODUÇÃO

O CID 10 - C71 Neoplasia Maligna do Encéfalo, compreende as neoplasias malignas do cérebro nas categorias: neoplasias malignas do cérebro, exceto lobos e ventrículos; do lobo frontal; do lobo temporal; do lobo parietal; do lobo occipital; do ventrículo cerebral; do cerebelo; do tronco cerebral; com lesão invasiva; e não especificada. É de relevância na pediatria, visto que os tumores do sistema nervoso central ocupam o segundo lugar em incidência e o primeiro em mortalidade nesta população. O diagnóstico precoce, seguido pela terapêutica adequada, são fundamentais para melhor prognóstico.

OBJETIVOS

Analisar os dados epidemiológicos quanto ao diagnóstico e tratamento das neoplasias malignas do encéfalo na [população infanto-juvenil](#), no período de [2019-2024](#), por região do [Brasil](#).

MÉTODOS

Estudo ecológico realizado por meio dos dados disponibilizados na plataforma DATASUS, que abordou as seguintes variáveis:

ANO DE DIAGNÓSTICO

REGIÃO DO PAÍS

TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO - TRATAMENTO

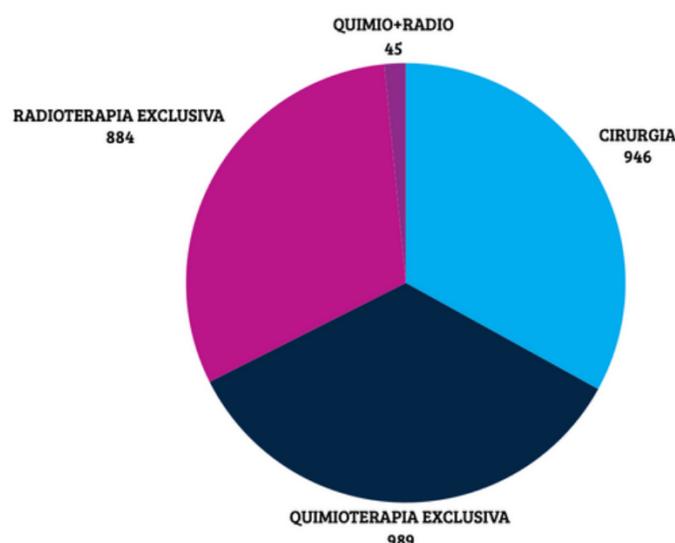
MODALIDADE TERAPÊUTICA

RESULTADOS

Foram realizados **3.558 diagnósticos** de neoplasia maligna do encéfalo nos últimos 5 anos, com **maior incidência** na região Sudeste (45,9%) e **menor** na região Norte (5,3%). Também observou-se queda na incidência neste período, exceto em 2021

Destes casos, **80,49%** possuíam informação registrada quanto ao tempo entre o diagnóstico e início de tratamento, sendo que **57,08%** iniciaram o tratamento em até 30 dias, **18,57%** entre 31 a 60 dias e **24,23%** com tempo maior de 60 dias.

Por fim, a modalidade terapêutica utilizada é demonstrada no gráfico abaixo:



CONCLUSÃO

A maior incidência de diagnóstico de neoplasias malignas do encéfalo entre 2019-2024 foi registrada na região Sudeste. Em relação a modalidade terapêutica, houve predomínio da QT. Quando analisado o tempo até o início do tratamento, mais de 50% dos pacientes com informação acerca da terapêutica iniciaram em até 30 dias do diagnóstico.

REFERÊNCIAS

1. DA SILVA MENDES, Daiana de Jesus et al. Hospitalizações pediátricas por neoplasia encefálica no Brasil: um estudo ecológico. Revista Neurociências, v. 30, p. 1-13, 2022.
2. DE MELO, Ana Beatriz Oliveira et al. TUMORES CEREBRAIS PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DOS DESAFIOS NO DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 3, p. 73-85, 2024.
3. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF - Ministério da Saúde, 2024.